



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 467	05/02/2018	N.º: ENT.: 1827/2018 PROC. N.º: 9/2018	06/02/2018

Assunto: Pergunta n.º 1016/XIII/3.ª, de 05 de fevereiro de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD) - Aumento das Listas de Espera no Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARS LVT), de informar o seguinte:

O Conselho de Administração do Hospital Distrital de Santarém (HDS) informou que a gestão das listas de espera e dos tempos de espera é efetuado de acordo com os recursos disponíveis e, sempre, de acordo com critérios de prioridade clínica, associadas a critérios de antiguidade de inscrição.

A taxa de cumprimento dos Tempos Máximos de Resposta Garantida (TMRG) dos níveis muito prioritários e prioritários é elevada. Nos últimos anos foram desenvolvidos programas de recuperação e resolução das listas de espera, com resultados relevantes e cujo êxito se pode avaliar pelos Tempos Médios de Resposta.

Nos últimos anos no HDS, as 5 especialidades que representam 78% da lista de espera para a consulta externa (LEC) apresentam os seguintes resultados:

- Oftalmologia - os tempos de espera diminuíram 22%;
- Dermatologia - os tempos de espera diminuíram 46%;
- Pneumologia - os tempos de espera diminuíram 29%;
- Otorrinolaringologia - os tempos de espera diminuíram 25%;
- Ortopedia - os tempos de espera diminuíram 39%.



No que concerne às medidas e ações concretas em prol dos utentes que recorrem ao HDS, o Conselho de Administração informou que pretende prosseguir com os seguintes objetivos:

- Aumentar o número de primeiras consultas, particularmente nas especialidades com tempos de espera mais dilatados;
- Realizar programas adicionais dirigidos aos tempos médios de espera para a prioridade normal, aquela que apresenta maiores tempos, por ser menos prioritária;
- Promover o saneamento administrativo das listas de espera expurgando todos os doentes que ainda constam dela e que, de uma forma ou de outra, já viram a sua situação resolvida, sem que disso tenham dado conhecimento ao HDS;
- Incentivar medidas conjuntas com os Agrupamentos de Centros de Saúde para libertar as listas de utentes que perduram nas listas por erros de natureza administrativa já conhecidos e intrínsecos ao próprio Alert P1.

As medidas referidas já foram sendo tomadas e têm dado bons resultados como atesta a diminuição muito significativa dos Tempos Médios de Espera de 2016 para 2017, conforme referido anteriormente.

O objetivo para 2018, segundo o Conselho de Administração do HDS, é chegar ao final do ano e ter 90% das especialidades com um tempo de espera abaixo dos 90 dias.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)